



# MOSTRA PEDAGOGIA-IFMT!



IFMT-CBA – Licenciatura em Pedagogia – nº 03 ano 2025

- O Mostra Pedagogia-IFMT! é um fascículo produzido pelo Curso de Licenciatura em Pedagogia, dentro do Núcleo de Educação a Distância –NEAD do IFMT – Campus Cuiabá ofertado pela Universidade Aberta do Brasil – UAB com apoio do CREAD/IFMT. O objetivo do Mostra Pedagogia-EAD é realizar a divulgação científica, pedagógica e, de práticas ligadas ao ensino-pesquisa-extensão do curso. Neste fascículo iremos divulgar sobre Iniciação Científica – IC na UAB-IFMT, alguns conceitos sobre ciência, pesquisa e como iniciamos neste universo acadêmico. Mas, longe de ser um manual prático, pois acreditamos que cada processo de IC é individual e contextualizado. Iremos pensar em uma trilha de aprendizado com alguns elementos fundamentais para se começar a fazer pesquisa: passando pela história da ciência, currículo, até os elementos importantes para se começar a fazer pesquisa.



“minha compreensão do processo de conhecimento como processo social e inconcluso, como devir” (Freire, 1997).

Quando eu falo em ciência, podemos pensar que...



**“O que é que as pessoas comuns pensam quando as palavras ciência ou cientista são mencionadas? Faça você mesmo um exercício. Feche os olhos e veja que imagens vêm à sua mente? [...] cientista virou um mito. E todo mito é perigoso, porque ele induz o comportamento e inibe o pensamento” (Alves, 1981).**



Saiba mais: Tomas Kuhn

<https://www.youtube.com/watch?v=Mefi6MofMXU>

<https://www.scielo.br/j/epec/a/7yitkD74BffSn5fjkj84JYt/?format=pdf&lang=pt>

Quando Ruben Alves diz que a ciência virou um mito, ele cita os usos incorretos e abusivos da palavra: ciência. E também retoma um princípio básico da construção científica, que é o princípio de paradigma científico do Tomas Kuhn. E que a ciência não é uma verdade absoluta, pois a ciência está sempre em construção... E a ciência pode ser também realizada em sala de aula, por docentes, estudantes e em locais para além de um laboratório...

# Quantas mulheres cientistas você conhece?

Ao abordar sobre a História da Ciência, Chassot citar que quase não há a presença da mulher na ciência. Para além das acusações de machista, o próprio autor já explanou sobre o tema, sendo essencial compreender os processos: históricos, sociais, econômicos, e políticos, de todos os tempos, inclusive na ciência para superarmos as desigualdades.



“este texto não pretende evidenciar a igualdade das possibilidades de mulheres e homens se tornarem cientistas, pois se parte da premissa de que esta seja uma questão já superada[...] Acredita-se, porém, que há, ainda, preconceitos que precisam ser superados – e isso é meta [...] Sobre a quase ausência de mulheres na História da Ciência, não deixa de ser significativo que, ainda nas primeiras décadas do século XX, a Ciência estava culturalmente definida como uma carreira imprópria para a mulher, da mesma maneira que, ainda na segunda metade do século XX, se dizia quais eram as profissões de homens e quais as de mulheres. Por que, na aurora do terceiro milênio, há mais alunas em cursos de Pedagogia? [...] Não é preciso nenhum esforço para se verificar o quanto vivemos numa civilização que ainda tem uma conotação predominantemente masculina (Chassot, 2004).



Saiba mais: Ático Chassot

Não podemos deixar de recomendar: “Alfabetização Científica” e “A ciência através dos tempos”. Aliás, ele já este no IFMT por diversas vezes...

<https://mestrechassot.blogspot.com/>

<http://mestrechassot.blogspot.com/2017/05/09-fazer-es-cuiabanos.html>

Antes de falar sobre iniciação científica, pesquisa... É preciso compreender as palavras, seus significados, terminologias, e etimologias... Se entendo o que é ciência e como ela funciona, assim fica fácil fazer pesquisa!!! Podemos começar com um **GLOSSÁRIO**

## positivismo

po·si·ti·vis·mo

sm

1 Firmeza de caráter.

2 **FILOS** Corrente filosófica de Auguste Comte (1798-1857), que surgiu como reação ao idealismo, cuja proposta é dar à filosofia um caráter distante da teologia e da metafísica, e considerar como único e verdadeiro o conhecimento humano, baseando-se apenas em fatos da experiência; filosofia positiva, comtismo.

3 **FILOS** Qualquer doutrina filosófica inspirada no comtismo, em que o conhecimento humano tem como base o cientificismo, valoriza o método quantitativo e nega o idealismo, por vezes, conduzindo ao relativismo, ao misticismo ou ao agnosticismo.

## ciência

ci·ên·ci·a

sf

1 Conhecimento sistematizado como campo de estudo: “[...] *precisa também aprender a usar bem o lazer que um dia a ciência, ajudada pela técnica, lhe há de proporcionar*” (EV).

2 Observação e classificação dos fatos inerentes a um determinado grupo de fenômenos e formulação das leis gerais que o regem.

3 O saber adquirido pela leitura e meditação.

4 Soma dos conhecimentos práticos que servem a determinado fim.

5 Conjunto de conhecimentos humanos considerados no seu todo, segundo sua natureza.

6 Sistema racional usado pelo ser humano para se relacionar com a natureza a fim de obter resultados favoráveis.

7 Estudo focado em qualquer área do conhecimento.

# GLOSSÁRIO

## epistemologia

e·pis·te·mo·lo·gi·a

sf

FILOS

- 1 Conjunto de conhecimentos sobre a origem, a natureza, as etapas e os limites do conhecimento humano; teoria do conhecimento.
- 2 Estudo crítico das premissas, das conclusões e dos métodos dos diferentes ramos do conhecimento científico, das teorias e das práticas; teoria da ciência.

## método

mé·to·do

sm

- 1 Emprego de procedimentos ou meios para a realização de algo, seguindo um planejamento; rumo.
- 2 Processo lógico e ordenado de pesquisa ou de aquisição de conhecimento.
- 3 Qualquer procedimento técnico ou científico.

## metodologia

me·to·do·lo·gi·a

sf

- 1 Parte da lógica que trata dos métodos aplicados nas diferentes ciências.
- 2 Estudo dos métodos, especialmente dos métodos científicos.
- 3 Conjunto de regras e procedimentos para a realização de uma pesquisa.
- 4 **LIT** Estudo e pesquisa dos componentes e do caráter subjetivo de um texto narrativo, poético ou dramático.

# GLOSSÁRIO

## PESQUISA

Pode-se definir pesquisa como o procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que são propostos [...] A pesquisa é desenvolvida mediante o concurso dos conhecimentos disponíveis e a utilização cuidadosa de métodos, técnicas e outros procedimentos científicos (GIL, 2002).



Além de uma boa ideia, de uma temática para se fazer pesquisa, é preciso conhecer as regras do jogo, que começa com a metodologia de pesquisa.

## METODOLOGIA DE PESQUISA

Entendemos por metodologia o caminho do pensamento e a prática exercida na abordagem da realidade. Neste sentido, a metodologia ocupa um lugar central no interior das teorias e está sempre referida a elas [...] distinguindo a forma exterior com que muitas vezes é abordado tal tema (como técnicas e instrumentos) do sentido generoso de pensar a metodologia como a articulação entre conteúdos, pensamento e existência (Mynaio, 1994).

# O que é ciência...

A ciência é o esforço de produzir uma descrição verdadeira da natureza. Aqui, sistematizar significa aprofundar, pensar, medir, cronometrar, argumentar, racionalizar e construir logicamente [...] A ciência moderna começa com a dúvida sistemática [...] é baseada em fatos observáveis. A ciência compara os fatos com a realidade por meio de experimentos [...] A ciência estabelece metodologias rigorosas com instrumentos confiáveis para acumular evidências com as quais pode comprovar ou refutar uma hipótese (Mbarga, Fleury, 2009).

A ciência é objetiva. O conhecimento científico é conhecimento confiável porque é conhecimento provado objetivamente [...] a pergunta que constitui o título desse livro é enganosa e arrogante. Ela supõe que exista uma única categoria “ciência” e implica que várias áreas do conhecimento [...] e assim por diante se encaixam ou não nessa categoria (Chalmers, 1993).



Por que ensinar ciências?

Ou mais amplamente, por que ensinar?

A responsabilidade no ensinar ciência é procurar que nossos alunos/as se transformem, com o ensino que fazemos, em homens e mulheres mais críticos (Chassot, 2006).

## O que é pesquisa...

Nenhuma nação se afirma fora dessa louca paixão pelo conhecimento, sem que se aventure, plena de emoção, na reinvenção constante de si mesma, sem que se arrisque criadoramente [...] Nenhuma sociedade se afirma sem o aprimoramento de sua cultura, da ciência, da pesquisa, da tecnologia, do ensino. E tudo isso começa com a pré-escola (Freire, 1997).

Pode-se definir pesquisa como o procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que são propostos [...] A pesquisa é desenvolvida mediante o concurso dos conhecimentos disponíveis e a utilização cuidadosa de métodos, técnicas e outros procedimentos científicos. Na realidade, a pesquisa desenvolve-se ao longo de um processo que envolve inúmeras fases, desde a adequada formulação do problema até a satisfatória apresentação dos resultados (GIL, 2002, pág.17).

A pesquisa científica tem início no conhecimento (do senso comum), porém dele se diferencia através de metodologias e princípios que visam a legitimá-la enquanto conhecimento científico [...] No meio científico, os conhecimentos também podem ser provisórios e parciais, podem dar lugar a novos conhecimentos que surgem ao longo do tempo através de novas pesquisas. A grande diferença é que no meio científico deve haver plena consciência de que uma pesquisa que leva a um novo conhecimento não é definitiva. O *senso comum*, portanto, descarta essa premissa, pois as opiniões obtidas podem ser emitidas como verdadeiras e definitivas. A ciência, aparentemente, busca por meio de seu rigor na pesquisa, no debate e crítica de opiniões, afastar-se do *senso comum* (Francelin, 2004).

# Iniciação Científica: alguns conceitos

A função básica da iniciação científica é colocar o aluno [...] em contato com o método científico, isto é, com as diferentes etapas do processo de pesquisa, desde a primeira idéia para um trabalho até os detalhes finais de divulgação dos resultados obtidos (Silva, 2012).

um programa voltado a alunos de Graduação e do Ensino Médio que permite desenvolver ou participar de um 'projeto de pesquisa' em diversas áreas do conhecimento, sempre com a orientação de um pesquisador experiente vinculado à instituição (Oliveria, 2020).

Definições de iniciação, como a apresentada a seguir, fornecem pistas sobre a aplicação desse conceito no contexto científico e nos permitem considerar a Iniciação Científica – IC – como um processo no qual é fornecido o conjunto de conhecimentos indispensáveis para iniciar o jovem nos ritos, técnicas e tradições da ciência (Massi, Queiroz, 2010).

Representa o seu primeiro contato com a atividade científica, podendo levá-lo a engajar-se na prática da investigação, por meio da participação em grupos e linhas de pesquisa. Estuda e desenvolve um determinado tema, usando técnicas e métodos científicos (Pontel, 2020).

## Saiba mais:

<https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/574724/2/Inicia%C3%A7%C3%A3o%20Cient%C3%ADfica-Guia%20b%C3%A1sico%20para%20Iniciantes.docx.pdf>

<https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/586896>



# Iniciação Científica no IFMT



Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e  
Inovação

Programa Institucional de Iniciação Científica - resolução CONSUP Nº 003 de Maio de 2011 e resolução Nº 050 de 28 de setembro de 2012

“O Programa Institucional de Iniciação Científica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (PROIC – IFMT) destina-se, portanto, a proporcionar condições favoráveis ao desenvolvimento de atividades de pesquisa científica, através do apoio a participação de discentes de nível médio/técnico e superior da Instituição”.

**MODALIDADES DE BOLSAS: PROIC-TÉCNICO; PROIC-GRADUAÇÃO**

<https://propes.ifmt.edu.br/conteudo/pagina/programas-institucionais-do-ifmt/>

**Quem organiza os programas institucionais é a Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e inovação – PROPES. E a pesquisa está no nosso Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI/IFMT:**

**A Pesquisa como princípio educativo**

**“A pesquisa seja fundamentada em princípios que fomentem a iniciação científica dos estudantes, num processo de articulação e integração com o ensino e a extensão, de modo que o fazer científico não se isole das outras práticas e que contribua para a formação integral dos novos homens e mulheres em processo formativo no IFMT” (IFMT, 2019).**

**A maioria dos projetos de Iniciação Científica – IC e de pesquisa no IFMT tem a duração de 01 ano, e podem ser financiadas com recursos próprios do IFMT (editais da reitoria ou campus), ou de outras fontes de financiamento (CNPq, FAPEMAT). Para participar de IC é preciso procurar um orientador que submeta um projeto de pesquisa no SUAP para fins de registro. E pode-se realizar a IC de forma voluntária ou com bolsa contemplada em algum edital.**

# Iniciação Científica no IFMT

Para realizar uma pesquisa na instituição é preciso ter um orientador, a sugestão é conhecer quais são os grupos de pesquisa existentes e também conhecer os possíveis orientadores. Acessem o Integra. Quem sabe assim não encontra um orientador para sua pesquisa?

Grupos de pesquisa do IFMT:



Grupo de pesquisa:

“O grupo de pesquisa é definido como um conjunto de indivíduos organizados hierarquicamente em torno de uma ou, eventualmente, duas lideranças:

- cujo fundamento organizador dessa hierarquia é a experiência, o destaque e a liderança no terreno científico ou tecnológico;
- no qual existe envolvimento profissional e permanente com a atividade de pesquisa;
- cujo trabalho se organiza em torno de linhas comuns de pesquisa que subordinam-se ao grupo (e não ao contrário); e que, em algum grau, compartilha instalações e equipamentos (Lattes, 2025)”.

<https://lattes.cnpq.br/web/dgp/glossario>



<https://integra.ifmt.edu.br/>

Conheça os/as pesquisadores/as do IFMT, suas produções, temáticas, etc. Só fazer uma busca no Integra IFMT.

# Iniciação Científica no IFMT – Campus Cuiabá



O DPPG é quem cuida da Iniciação Científica-IC, sendo o setor responsável por planejar, superintender, articular, coordenar, fomentar, promover, orientar e acompanhar as atividades e políticas referentes à Pós-Graduação, Pesquisa, e à Inovação.

<https://dppg.cba.ifmt.edu.br/inicio/>



Maiores Informações:

 (65) 98163-0121

**EI ESTUDANTE, VEM FAZER CIÊNCIA NO IFMT!**



## Venha ser:

### Pesquisador Voluntário na Iniciação Científica do IFMT



- A Iniciação Científica é muito importante em seu processo de ampliação do conhecimento.
- A pesquisa, além de ser uma via para a construção de informações e saberes, é também base para o progresso humano no mundo científico, tecnológico e cultural.
- Participar de uma equipe de projeto de pesquisa é uma experiência única, que contribui não só com sua formação acadêmica, mas também com sua vida profissional, seja qual for a área que escolher seguir.



A DPPG te convida a preencher este Cadastro Reserva, ele é essencial para que os pesquisadores do Campus Cuiabá saibam que você tem interesse em iniciar sua trajetória científica. A partir dele, professores e técnicos podem entrar em contato com você para compor uma equipe orientadora.

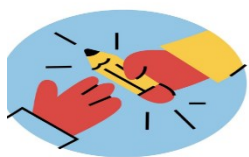


**ACESSE O QR CODE**



# Iniciação Científica na UAB e no Curso de Pedagogia

## LICENCIATURA EM PEDAGOGIA



Se a IC na EAD é um desafio. Dentro do Curso de Pedagogia UAB IFMT – Campus Cuiabá a IC é um dos fundamentos essenciais para a formação dos nossos estudantes. Além de fazer parte do Núcleo de Estudos Integradores há ainda 03 disciplinas de Oficina de Projetos de Iniciação Científica e Tecnológica para auxiliar nossos estudantes a se inserirem no mundo acadêmico e da pesquisa.

Além disto, diversos professores do curso estão ligados a Grupos de Pesquisas, executam projetos e orientação de IC. Muitos atuam na Pós-graduação possibilitando a verticalização do ensino de nossos estudantes da pedagogia

# Iniciação Científica na UAB e no Curso de Pedagogia

E foi pensando no fomento da pesquisa, extensão e inovação que surge na CAPES o Projeto PICEI, no qual o CREAD/UAB-IFMT faz parte...

Projeto de Incentivo à Criação de Ambiente de Iniciação Científica, Pesquisa, Extensão Universitária e Inovação (PICEI) CAPES/UAB



cursoead.ifmt.edu.br/course/view.php?id=35839

Ilustrações Coletâne... PAINEL Pesquisa Ca... USP Ameaçadas de mort... USP Ambiente é o meio... Curso Superior de T...

**INSTITUTO FEDERAL**  
Mato Grosso  
Centro de Referência  
em Educação à Distância

**Eu Freire, Tu Freires: espaço de Iniciação Científica - IC e Extensão Projeto PICEI-CAPES**

**Ações do  
PICEI  
UAB/IFMT:**

**Criação de Ambiente: AVA,  
Grupo Whatsapp**

**Criar Lattes, normas acadêmicas: ABNT,  
fichamentos**

**Pré-projeto de pesquisa, Oficinas  
IC, produção de material  
didático-pedagógico**

# Pesquisar informações em locais específicos facilitando a revisão da literatura

Uma boa pesquisa bibliográfica começa pela busca em bons repositórios científicos e acadêmicos



Você pesquisador do IFMT, tem acesso ao Periódico CAPES

<https://ifmt.edu.br/conteudo/noticia/propes-acesso-ao-portal-de-periodicos-da-capes/>

O que é SciELO?

Como o nome diz, trata-se de uma biblioteca virtual de ciências, mas não qualquer biblioteca. Trata-se da maior biblioteca digital da América Latina

<https://cursosextensao.usp.br/mod/page/view.php?id=156855>



<https://www.scielo.br/>

## Eventos na área de Educação/Ensino:

<https://eventos.ifmt.edu.br/eventos/966/SEMILIC2025/>



<https://eventos.ifmt.edu.br/eventos/1095/SEMINTPED25/>



<https://anped.org.br/>



Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação



<https://ufr.edu.br/ppgedu/estrutura/conpeduc/>

<https://ppge.ufmt.br/pages/semiedu>

# Fichamento como técnica da escrita acadêmica

Uma das principais qualidades de um/a pesquisador/a é a observação e a curiosidade, que você deverá exercer ao pensar na sua temática de pesquisa. Agora é hora de colocar em prática uma técnica de estudos/leitura importante e fundamental para nos ajudar na escrita científica: o fichamento!



Saiba mais: FICHAMENTO

Canal Além do Lattes: <https://youtu.be/E-kc1RtbS18>

Canal Prof. Erick Borges, 03 tipos de fichamento: <https://youtu.be/MXdVAjzf2ZI>

Blog do EAD, fichamento em 06 passos: <https://www.blogdoead.com.br/tag/metodologias-de-estudo/como-fazer-fichamento#:~:text=O%20fichamento%20dev e%20seguir%20o,e%20direita%20com%202%20cm.>

Blog Even3 <https://blog.even3.com.br/fichamento/>

Site: <https://www.normasabnt.org/fichamento-abnt/>

TENHA SEU CADERNO DE FICHAMENTO OU ARQUIVO DE TEXTO DIGITAL PARA ESTA FINALIDADE, ASSIM FICA MAIS FÁCIL ESTUDAR E REALIZAR A ESCRITA CIENTÍFICA

Um bom pesquisador, começa pelo currículo...

<https://lattes.cnpq.br/>



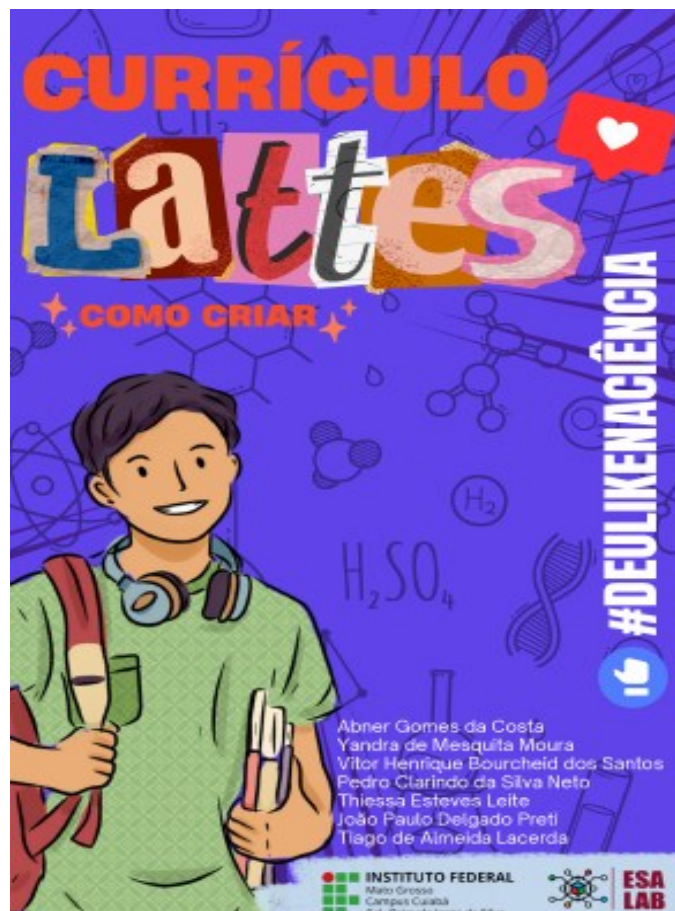
Plataforma  
**Lattes**



A Plataforma Lattes representa [...] a integração de bases de dados de Currículos, de Grupos de pesquisa e de Instituições em um único Sistema de Informações [...] O Lattes se tornou um padrão nacional no registro da vida pregressa e atual dos estudantes e pesquisadores do país.

**TUTORIAL PARA CRIAR O  
CURRÍCULO LATTES:**

[https://files.cercomp.ufg.br/  
weby/up/378/o/LATTES\\_tut  
orial\\_de\\_preenchimento.pdf](https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/378/o/LATTES_tutorial_de_preenchimento.pdf)



<https://esa.ifmt.edu.br/livros/>

Saiba mais:

Canal Além do Lattes: <https://youtu.be/kjjJnJWg1xo>



Para ser bolsista e/ou voluntário de projetos de pesquisas e extensão dentro do IFMT é preciso cadastrar seu currículo lattes lá no SUAP, Segue o tutorial:

<https://www.ifg.edu.br/attachments/article/19866/Registro%20do%20Lattes%20no%20SUAP.pdf>

# Vamos começar a pensar na pesquisa... Já sabe um tema? Escolheu uma temática para pesquisar?

“Se jogar conversa fora no falar e no escrever são os caminhos para encontrar um começo, isso não nos exime de chegar a um começo. Diria mais: que, em se tratando de pesquisa, esta só inicia pela definição de seu começo (o problema, o tema ou assunto, uma hipótese, um título, que tudo significa quase o mesmo) (Marques, 2006)”.



<https://www.brasildefato.com.br/2021/09/21/especial-paulo-freire-conheca-o-metodo-freireano-no-prosa-e-fato-desta-semana/>

**Comece escrevendo 10 frases referente ao seu tema, depois use alguns aplicativos de chuva de palavras para ajudar na escolha do seu tema.**

*“ali não se experimentava só um novo método, mas , através dele, um novo sentimento de Mundo, uma nova esperança no Homem. Uma nova crença, também, no valor e no poder da Educação” (BRANDÃO, 1981).*

**Para descobrir uma temática de pesquisa, se inspire no Método Freireano e pense quais temas geradores gostaria de conhecer, explorar, aprofundar e trabalhar mais em um projeto de pesquisa? Além da observação e curiosidade sobre determinadas temáticas, quais temas/fenômenos educacionais provocam uma “situação existencial provocadora” (Freire)?**

# Toda pesquisa tem uma problemática, uma questão que gostaria de responder. Qual é a problemática da sua pesquisa?

Após escolher seu tema de pesquisa, qual seria a questão provocadora que te levará a pesquisar sobre sua temática?

Uma questão inquietante que provoca curiosidade para saber mais, ou tem alguma problemática que gostaria de pensar enquanto pesquisa? Isto é o que chamamos de problemática da pesquisa.



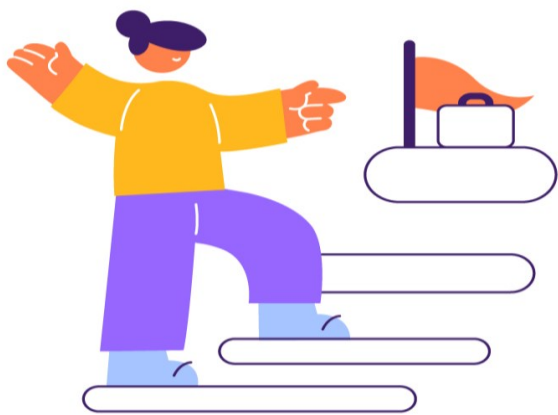
Para além de um tema amplo, genérico, segundo Deslandes (1994): “para a realização de uma pesquisa um recorte mais “concreto”, mais preciso deste assunto. Ao formularmos perguntas ao tema e ao assunto proposto, estaremos construindo sua problematização”.

Ou seja, qual será a pergunta, ou as perguntas que sua pesquisa pretende responder?



## A escolha dos objetivos na pesquisa...

Já descobriu seu tema, a problemática de pesquisa e a questão inquietante, agora é hora de pensar em qual objetivo seu projeto de pesquisa pretende alcançar? Para quem está fazendo esta pesquisa, produzindo este conhecimento?



Geralmente nos pré-projetos de pesquisa, sempre é elaborado um **objetivo geral**, e mais **03 objetivos específicos**. Lembrando que para alcançar seus objetivos específicos é preciso pensar lá na metodologia do trabalho quais são os procedimentos metodológicos, ou de que forma irá coletar seus dados de pesquisa para atingir seus objetivos.

# TIPOS DE PESQUISA, OU DIFERENTES METODOLOGIAS

## 1. Estudo de Caso

**Conceito:** Investigação empírica que examina um fenômeno contemporâneo (o "caso") em profundidade e em seu contexto da vida real, especialmente quando os limites entre o fenômeno e o contexto não são claramente evidentes. Pode ser um caso único ou múltiplo. **Principais Autores:** Robert K. Yin: Maior referência na aplicação da metodologia. Robert E. Stake: Enfatiza o estudo de caso como estratégia para conhecimento experiencial e relações contextuais. Kathleen M. Eisenhardt: Contribuições para a construção de teoria a partir de estudos de caso.

## 2. Etnografia

**Conceito:** Busca descrever e interpretar a cultura de um grupo social, comunidade ou organização, por meio da imersão prolongada do pesquisador (observação participante) no campo, visando compreender o mundo e o significado dos comportamentos na perspectiva dos nativos. **Principais Autores:** Bronislaw Malinowski: Considerado um dos pais da etnografia moderna, com ênfase na observação participante. Clifford Geertz: Desenvolveu o conceito de "descrição densa" para a análise cultural. Harry F. Wolcott: Referência na aplicação da etnografia em contextos educacionais.

## 3. Pesquisa-Ação

**Conceito:** Tipo de pesquisa social de natureza empírica, concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo, envolvendo pesquisadores e participantes de modo cooperativo ou participativo. O objetivo é transformar a realidade social. **Principais Autores:** Kurt Lewin: Considerado o precursor da Pesquisa-Ação. Michel Thiollent: Grande referência no Brasil, define e estrutura a metodologia. David Tripp: Contribuições sobre a pesquisa-ação como introdução metodológica. René Barbier: Autor importante sobre a Pesquisa-Ação

## 4. Pesquisa Fenomenológica

**Conceito:** Abordagem filosófico-metodológica que busca descrever e interpretar a essência das experiências vividas (o fenômeno) por indivíduos sobre um determinado conceito ou evento, colocando em suspensão (epoché) as pré-concepções do pesquisador. Visa a compreensão dos significados. **Principais Autores:** Edmund Husserl: Fundador da Fenomenologia Transcendental. Martin Heidegger: Desenvolvedor da Fenomenologia Hermenêutica (interpretação). Maurice Merleau-Ponty: Fenomenologia do corpo e da percepção. Maria Aparecida Viggiani Bicudo & Joel Martins: Referências no Brasil.

# TIPOS DE PESQUISA, OU DIFERENTES METODOLOGIAS

## Mapa Mental das Metodologias de Pesquisa (Gerais e Qualitativas/Quantitativas)

As metodologias ("pesquisa bibliográfica", "exploratória", "de campo" e "survey") não são puramente metodologias de pesquisa qualitativa, mas sim tipos de pesquisa (quanto aos objetivos ou procedimentos) que podem ser realizados com abordagens qualitativas e/ou quantitativas.

### 1. Pesquisa Bibliográfica

- **Conceito:** Estudo baseado na coleta, análise e interpretação de material já elaborado, como livros, artigos, periódicos e teses. Tem como objetivo aprofundar o conhecimento sobre um determinado tema a partir do que já foi produzido. **Principais Autores:** Antonio Carlos Gil: Autor de Como Elaborar Projetos de Pesquisa. Maria Cecília de Souza Minayo: Referência em pesquisa social e saúde, que trata da importância da revisão teórica. Eva Maria Lakatos e Marina de Andrade Marconi: Autoridade em Fundamentos de Metodologia Científica.

### 2. Pesquisa Exploratória

- **Conceito:** Tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com um problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses. Envolve, geralmente, levantamento bibliográfico, entrevistas com pessoas experientes no tema e análise de exemplos. É a etapa inicial de muitas pesquisas. **Principais autores:** Antonio Carlos Gil: Classifica a pesquisa quanto aos objetivos. Dillman, Smyth e Christian: Referência em métodos de levantamento (surveys), que frequentemente são exploratórios. Creswell, John W.: Autor que discute as diferentes abordagens (qualitativa, quantitativa e mista) em fases exploratórias.

# TIPOS DE PESQUISA, OU DIFERENTES METODOLOGIAS

## 3. Pesquisa de Campo

**Conceito:** Tipo de pesquisa que envolve a coleta de dados diretamente no local onde o fenômeno ocorre, ou com os sujeitos que vivenciam a situação estudada. Seu foco é a investigação em profundidade de um ambiente ou grupo social específico. **Principais Autores:** Bogdan e Biklen: Autores de *Investigação Qualitativa em Educação: Uma Introdução à Teoria e aos Métodos*. André L. D. André: Referência em métodos qualitativos e observação participante. Lüdke e André: Autoras de *Pesquisa em Educação: Abordagens Qualitativas*.

## 4. Survey (Levantamento)

**Conceito:** Metodologia de pesquisa que coleta dados sobre as características, opiniões ou atitudes de um grande grupo de pessoas (população), através da aplicação de questionários padronizados a uma amostra representativa. É tipicamente uma abordagem quantitativa ou mista. **Principais Autores:** Don A. Dillman, Jolene D. Smyth e Leah Melani Christian: Autores de *Internet, Mail, and Mixed-Mode Surveys: The Tailored Design Method*. Earl Babbie: Autor de *The Practice of Social Research*, com vasta cobertura sobre a metodologia de levantamentos (surveys). Michael Patton: Embora focado em avaliação e pesquisa qualitativa, ele discute a importância de combinar métodos (incluindo surveys) na Avaliação Abrangente.

The screenshot shows the website of the Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT). The header includes the IFMT logo and the text 'INSTITUTO FEDERAL MATO GROSSO'. A search bar is visible with the label 'Usuário:'. Below the header is a navigation menu with 'MINHA BIBLIOTECA' highlighted. Under 'MINHA BIBLIOTECA', there are links for 'RENOVAR', 'MINHAS RESERVAS', 'CONGELADOS', 'SUGEST. DE MATERIAL', 'FAVORITOS', 'ÁREA DE INTERESSE', 'CONFIGURAÇÕES', 'PERFIL E POLÍTICAS', 'HIST. EMPRÉSTIMOS.', 'HIST. PENALIDADES', and 'HIST. MULTAS'. The main content area is titled 'Biblioteca Virtual' and shows search results for 'metodologia de pesquisa'. The search results indicate that 30 results were found across 2 pages. A 'BUSCAR' button is visible at the bottom right of the search area.

Uma boa busca nos manuais de pesquisa também irão ajudar!!

<https://biblioteca.ifmt.edu.br/>

# Roteiros e propostas de pré-projetos de pesquisa de iniciação científica: MÃOS A OBRA!!

Os elementos habitualmente requeridos num projeto são os seguintes:

- a) formulação do problema;
- b) construção de hipóteses ou especificação dos objetivos;
- c) identificação do tipo de pesquisa;
- d) operacionalização das variáveis;
- e) seleção da amostra;
- f) elaboração dos instrumentos e determinação da estratégia de coleta de dados;
- g) determinação do plano de análise dos dados;
- h) previsão da forma de apresentação dos resultados;
- i) cronograma da execução da pesquisa;
- j) definição dos recursos humanos, materiais e financeiros a serem alocados. (GIL, 2002)

Segundo Deslandes (1994) o pré-projeto de pesquisa, ou fase exploratória termina quando “o pesquisador definiu seu objeto de pesquisa, construiu o marco teórico conceitual a ser empregado, definiu os instrumentos de coleta de dados, escolheu o espaço e o grupo de pesquisa, definiu a amostragem e estabeleceu estratégias para a entrada no campo”



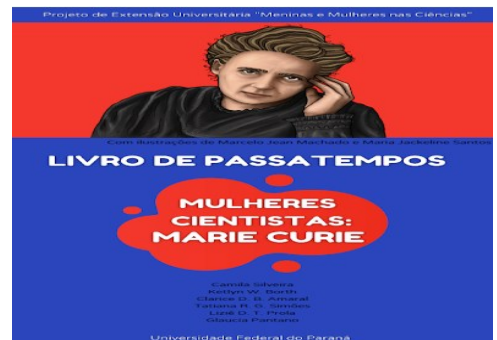
# Ciência para todos, todas, todes. Conhecimento é vida, É construção de cidadania!

Se no começo a ciência era “masculina sim senhora” (Chassot) hoje há um movimento de popularização da ciência e de quebra de paradigmas, agora que já tem seu pré-projeto de pesquisa quem sabe não começa a se aventurar em novas descobertas? Há inúmeras possibilidades e temáticas!!



\*Preta cientista: conheça mulheres negras que fizeram história na ciência - Espaço Ciência\*

<https://www.espacociencia.pe.gov.br/preta-cientista-conheca-mulheres-negras-que-fizeram-historia-na-ciencia/>



<https://drive.google.com/file/d/1YJHYGNERJlqPb5EAv2YpISBKritHfrwY/view>



<https://meninasemulheresnascienciasufpr.blogspot.com/?m=1>

MULHERES E MENINAS NA CIÊNCIA

## Mulheres e Meninas na Ciência: Desafios, conquistas e a luta por equidade

<https://intranet.capes.gov.br/noticias/10571-mulheres-e-meninas-na-ciencia-desafios-conquistas-e-a-luta-por-equidade>



<https://diversitas.fflch.usp.br/diversitas-no-diversidade-em-ciencia>



<https://juntosnacasa.casadaciencia.ufrj.br/2023/11/06/diversidade-na-ciencia/>

<https://serrapilheira.org/wp-content/uploads/2020/10/Guia-de-boas-pra%C3%81ticas-em-diversidade-na-cie%C3%82ncia-Serrapilheira-pt-BR.pdf>

# Ciência para todos, todas, e todes e no IFMT?



**INSTITUTO FEDERAL**  
Mato Grosso



<https://ifmt.edu.br/blog/ifmt-realiza-primeira-reuniao-do-nucleo-de-estudos-e-pesquisa-em-relacoes-de-genero-e-sexualidade/>



<https://webtecaamazonia.wixsite.com/home>



Laboratório de Educação e Gestão Ambiental –  
LEGAM

<https://www.instagram.com/ifmtsustentavel/>

<https://numdi.ifmt.edu.br/>

Núcleo de Estudos Afro-brasileiro, Indígena e de  
Fronteira Maria Dimpina Lobo Duarte – NUMDI



[https://www.instagram.com/eco\\_bioartes/](https://www.instagram.com/eco_bioartes/)



<https://ifmtgeac.blogspot.com/>

Grupo de Estudos em Educação  
Ambiental e Educação do Campo



# REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALVES, Rubem. **Filosofia da Ciência: introdução ao jogo e suas regras**. Editora Brasiliense, 1981.
- BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é Método Paulo Freire**. São Paulo: Brasiliense, 1981.
- CHALMERS. ALAN F. **O QUE É CIÊNCIA AFINAL?** Tradução: Raul Filker. Editora Brasiliense, 1993.
- CHASSOT, Attico. **A ciência é masculina? É sim senhora!** In: Contexto e Educação – Editora Unijuí – Ano 19 – nº71/72 – Jan./Dex. 2004 – P.9-28.
- CHASSOT, Attico. **Alfabetização científica: questões e desafios para a educação**. 4. ed. Ijuí : Ed. UNIJUI, 2006
- Deslandes, Suely Ferreira. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade** / Suely Ferreira Deslandes, Otávio Cruz Neto, Romeu Gomes; Maria Cecília de Souza Minayo (organizadores). – Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.
- FRANCELIN, Marivalde Moacir. **Ciência, senso comum e revoluções científicas: ressonâncias e paradoxos**. In: Ciência da Informação [online]. Brasília, v.33, n. 3, p.26-34, set./dez. 2004.
- FREIRE, Paulo. **Professora sim, tia não: cartas a quem ousa ensinar**. Olho D'água, 1997.
- Gil, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa** / Antônio Carlos Gil. - 4. ed. - São Paulo :Atlas, 2002.
- Marques, Mario Osorio. **Escrever é preciso: o princípio da pesquisa** / Mario Osorio Marques. -5. ed. rev. - Ijuí : Ed. Unijuí, 2006.
- MBARGA, Gervais; FLEURY, Jean-Marc. **O que é ciência?** In: WORLD FEDERATION OF SCIENCE JOURNALISTS. Curso on-line de jornalismo científico. Trad. Adap. Catarina Chagas. Rio de Janeiro: Museu da Vida/ Casa de Oswaldo Cruz/ Fiocruz, 2009. pp. 89-112.
- Minayo, Maria Cecília de Souza. **Ciência, técnica e arte: o desafio da pesquisa social**. In: Pesquisa social: teoria, método e criatividade/Suely Ferreria Deslandes, Otavio Cruz Neto, Romeu Gomes; Maria Cecília de Souza Minayo (orgnizadora). – Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.
- Pontel, Taiane Lucas. **Iniciação científica: o que é? Por quê? Para quem?**; coautor: Josimar de Aparecido Vieira - Porto Alegre: 2020. ISBN: 978-65-86734-20-1. Recurso Digital: Formato [ebook]. Produto Educacional (Mestrado) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - Campus Porto Alegre. Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica - PROFEPT. Porto Alegre, 2020. Coautor: Prof. Dr. Josimar de Aparecido Vieira.
- SILVA, Luiz Fernando Ferraz da Silva. **Iniciação científica – contexto e aspectos práticos**. In: Rev Med (São Paulo). 2012 abr.-jun.;91(2):128-36
- Suellem Ferreira do Amaral Oliveira. **Iniciação Científica: guia básico para iniciantes**. Produto Educacional. Instituto Federal Goiano – Campus Morrinhos. Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica. Morrinhos, 2020.

## Conselho Editorial Núcleo de Ensino à Distância deste IFMT, Campus Cuiabá:

Prof. Ms. Mauricio Prado Catharino / Prof. Dr. Adriano Breunig

Prof. Dr. Aldo Antonio Vieira da Silva / Prof. Ms. Alexandre Torrezam

Prof. Dr. Gerson Kazuyoshi Kida / Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Inara Aparecida Ferrer Silva

Prof. Ms. Joao Pereira da Silva Filho / Prof. Josiel Maimone de Figueiredo

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Juliana Fonseca Antunes / Prof. Dr. Pedro Clarindo da Silva Neto

Prof. Dr. Ronaldo E. Feitoza Senra / Prof. Dr. Rothschild Alencastro Antunes

Prof. Dr. Tiago Nogueira / Prof. Ms. Wesley Alves Siqueira

-----  
Apoio e Financiamento, Edital:



Projeto de Incentivo à Criação de Ambiente de Iniciação Científica, Pesquisa, Extensão Universitária e Inovação (PICEI)

### EXPEDIENTE FASCÍCULO PEDAGÓGICO:

UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL - UAB  
CREAD – CENTRO DE REFERÊNCIA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA  
IFMT – CAMPUS CUIABÁ  
NÚCLEO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA -NEAD  
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA – EAD/UAB/CBA-IFMT

S478m Senra, Ronaldo Eustáquio Feitoza. **Mostra Pedagogia EaD! Iniciação Científica na UAB-IFMT**, nº 03 de 2025. Autoria e Diagramação: Ronaldo Eustáquio Feitoza Senra. Fascículo de Fluxo contínuo arquivo em PDF (impresso e digital). Publicado pelo CREAD – Centro de Referência em Educação à Distância & Núcleo de Educação à Distância – NEAD do Campus Cuiabá – IFMT. LICENCIATURA EM PEDAGOGIA – EAD ofertado pela Universidade Aberta do Brasil – UAB. 28 PÁG. . ISSN: 3086-2450